

Goldman Sachs do Brasil
Banco Múltiplo S.A. –
Conglomerado Prudencial
Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2015



Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos nas notas explicativas 2- Apresentação das Demonstrações Financeiras e 3- Principais Práticas Contábeis.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a



Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas notas explicativas 2-Apresentação das Demonstrações Financeiras e 3-Principais Práticas Contábeis às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas 2-Apresentação das Demonstrações Financeiras e 3-Principais Práticas Contábeis, as quais divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria sem modificações, em 26 de fevereiro de 2016.

São Paulo, 30 de março de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Balço Patrimonial Consolidado
Em 31 de Dezembro
Em R\$ mil

Ativo	2015		2014		Passivo e patrimônio líquido	2015		2014	
Circulante	9.702.123	5.129.364			Circulante	8.281.441	3.692.581		
Disponibilidades	9.316	3.191			Depósitos (nota 14)	23.447	74.847		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)	1.398.803	919.098			Depósitos interfinanceiros	-	30.560		
Aplicações no mercado aberto (nota 7 (a))	1.298.855	871.600			Depósitos a prazo	23.447	44.287		
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	99.948	47.498							
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.202.099	3.713.070			Captações no mercado aberto (nota 15)	1.200.922	291.733		
Carteira própria (nota 8)	1.528.860	546.989			Carteira própria	469.045	-		
Vinculados a compromissos de recompra (nota 8)	469.671	-			Carteira livre movimentação	731.877	291.733		
Vinculados a prestação de garantias (nota 8)	1.434.907	1.847.961							
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	2.768.661	1.318.120			Obrigações por empréstimos (nota 16)	1.138.165	1.002.405		
					Empréstimos no exterior	1.138.165	1.002.405		
Operações de crédito (nota 10)	-	142.119			Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	5.105.718	1.638.932		
Empréstimos e títulos descontados	-	142.833			Instrumentos financeiros derivativos	5.105.718	1.638.932		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(714)							
Outros créditos	2.090.787	351.110			Outras obrigações	813.189	684.664		
Carteira de câmbio (nota 11)	15.425	30.606			Sociais e estatutárias (nota 18 (a))	59.500	-		
Rendas a receber (nota 12 (a))	64.279	210			Carteira de câmbio (nota 11)	15.484	30.399		
Negociação e intermediação de valores (nota 17)	1.911.049	208.357			Fiscais e previdenciárias (nota 18 (b))	115.864	52.107		
Diversos (nota 12 (b))	100.034	111.937			Negociação e intermediação de valores (nota 17)	418.690	279.370		
					Diversas (nota 18 (c))	203.651	322.788		
Outros valores e bens	1.118	776			Exigível a longo prazo	3.338.105	1.157.404		
Despesas Antecipadas	1.118	776			Depósitos (nota 14)	142.365	215.301		
					Depósitos interfinanceiros	2.599	2.295		
Realizável a longo prazo	3.180.185	775.544			Depósitos a prazo	139.766	213.006		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)	104.481	14.380			Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	3.128.727	900.293		
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	104.481	14.380			Instrumentos financeiros derivativos	3.128.727	900.293		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.024.854	733.567			Outras obrigações	67.013	41.810		
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	3.024.854	733.567			Diversas (nota 18 (c))	67.013	41.810		
Outros créditos	50.850	27.597			Patrimônio líquido	1.298.902	1.116.383		
Diversos (nota 12 (b))	50.850	27.597			Capital social	1.383.596	1.383.596		
					De domiciliados no exterior (nota 20 (a))	1.383.596	1.383.596		
Permanente	36.140	61.460			Reserva de capital (nota 20 (d))	14.436	7.747		
Imobilizado de uso (nota 13 (a))	9.935	19.509			Prejuízos acumulados	(99.130)	(274.960)		
Outras imobilizações de uso	35.745	39.635							
(-) Depreciações acumuladas	(25.810)	(20.126)							
Diferido (nota 13 (b))	26.205	41.951			Total do Ativo	12.918.448	5.966.368		
Gastos de organização e expansão	42.637	55.615			Total do Passivo e Patrimônio líquido	12.918.448	5.966.368		
(-) Amortização acumulada	(16.432)	(13.664)							

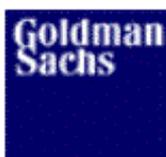
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs - Demonstrações Financeiras

Diretor-Presidente: Paulo Carvalho Leme
Diretoria: André Laport Ribeiro
Antonio R. G. P. da S. Pereira
C Douglas Fuge

Daniel Motta C. Silva
Fernando P. Vallada
Gersoni A. F. M. Munhoz

Kathia Aparecida Autuori
Sílvia Regina Valente
Contadora: Tatiana L. M. Navarro Baldivieso - 1SP240271/O-

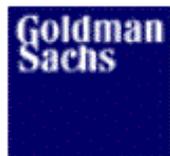


Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração de Resultado
Em 31 de Dezembro
Em R\$ mil, exceto lucro por ação

	<u>2º Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas da intermediação financeira	531.066	924.481	576.957
Operações de crédito (nota 10 (a))	-	9.758	17.087
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	305.147	630.322	405.785
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 9 (e))	140.866	220.720	139.374
Resultado de operações de câmbio	85.053	63.681	14.711
Despesas da intermediação financeira	(346.415)	(565.449)	(337.882)
Operações de captação no mercado aberto	(115.733)	(193.830)	(162.108)
Operações de empréstimos e repasses	(230.682)	(364.759)	(172.035)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (nota 10 (a))	-	(7.574)	(3.654)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	714	(85)
Resultado bruto da intermediação financeira	184.651	359.032	239.075
Outras receitas (despesas) operacionais	9.614	(14.701)	(65.391)
Receitas de prestação de serviços (nota 23 (c))	279.636	499.948	333.203
Despesas de pessoal (nota 23 (d))	(173.735)	(331.353)	(273.968)
Outras despesas administrativas (nota 23 (e))	(69.048)	(128.160)	(87.871)
Despesas tributárias (nota 23 (f))	(29.015)	(53.048)	(32.611)
Outras receitas operacionais (nota 23 (g))	36.173	58.446	29.884
Outras despesas operacionais (nota 23 (h))	(34.397)	(60.534)	(34.028)
Resultado operacional	194.265	344.331	173.684
Resultado não operacional (nota 23 (i))	(2.004)	561	2.676
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	192.261	344.892	176.360
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)	(45.852)	(94.807)	(51.897)
Provisão para imposto de renda	(751)	(17.019)	(17.069)
Provisão para contribuição social	(847)	(10.615)	(10.271)
Provisão para imposto de renda diferido	(21.289)	(35.613)	(15.348)
Provisão para contribuição social diferida	(22.965)	(31.560)	(9.209)
Participações estatutárias no lucro	(2.255)	(4.255)	(4.009)
Participação no lucro	(2.255)	(4.255)	(4.009)
Lucro líquido do semestre/exercício	144.154	245.830	120.454
Lucro por ação (em reais)	0,10	0,18	0,09

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em 31 de Dezembro
Em R\$ mil

	Capital Social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.383.596	10.436	(395.414)	998.618
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (d))	-	(2.689)	-	(2.689)
Lucro líquido do exercício	-	-	120.454	120.454
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.383.596	7.747	(274.960)	1.116.383
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (d))	-	6.689	-	6.689
Lucro líquido do exercício	-	-	245.830	245.830
Juros sobre o capital próprio	-	-	(70.000)	(70.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.383.596	14.436	(99.130)	1.298.902
Saldos em 30 de junho de 2015	1.383.596	9.626	(173.284)	1.219.938
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (d))	-	4.810	-	4.810
Lucro líquido do semestre	-	-	144.154	144.154
Juros sobre o capital próprio	-	-	(70.000)	(70.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.383.596	14.436	(99.130)	1.298.902

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em 31 de Dezembro
Em R\$ mil

	<u>2º Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	179.281	291.360	145.760
Lucro líquido do semestre/exercício	144.154	245.830	120.454
Ajustes ao lucro líquido	35.127	45.530	25.306
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(31.256)	(50.816)	(14.330)
Baixa no valor contábil do imobilizado de uso e diferido	4.581	4.908	-
Depreciações e amortizações	15.331	20.799	10.985
Reversão de provisões	(38)	(76)	-
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(714)	85
Participações no lucro	2.255	4.255	4.009
Provisão para impostos e contribuições diferidos	44.254	67.174	24.557
Variação de ativos e obrigações	(442.416)	(788.339)	(727.862)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(370.293)	(1.102.559)	266.865
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.097.416	914.904	14.918
(Aumento) em operações de crédito	-	142.833	(17.087)
(Aumento) em outros créditos	(1.783.131)	(1.762.930)	(33.174)
(Aumento) em outros valores e bens	(861)	(342)	(327)
(Redução) em depósitos	(174.080)	(109.412)	(113.926)
(Redução)/aumento em captações no mercado aberto	(1.418.254)	1.013.487	(1.047.292)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.963)	(68.620)	(12.318)
Aumento em outras obrigações	180.525	87.606	264.378
Juros recebidos	135.337	215.929	27.810
Juros pagos	(79.112)	(119.235)	(77.709)
Caixa (utilizado) nas atividades operacionais	(263.135)	(496.979)	(582.102)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso e diferido	(231)	(311)	(4.086)
Caixa (utilizado) nas atividades de investimento	(231)	(311)	(4.086)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação em obrigações por empréstimos	(344.983)	135.774	889.812
Caixa (utilizado) originado nas atividades de financiamento	(344.983)	135.774	889.812
<u>(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>(608.349)</u>	<u>(361.516)</u>	<u>303.624</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	586.409	320.016	2.062
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	31.256	50.816	14.330
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	9.316	9.316	320.016
<u>(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>(608.349)</u>	<u>(361.516)</u>	<u>303.624</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

1) Contexto operacional

O Conglomerado Prudencial Goldman Sachs (“Conglomerado Prudencial” ou “Conglomerado”) é composto pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) e por sua subsidiária integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”). Em 31 de dezembro de 2013, era composto também pelo GARDA Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado Multicarteira (“GARDA”), o qual foi encerrado em 31 de março de 2014.

O Banco, parte integrante do Grupo Goldman Sachs (“Grupo”), iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

Em 2008 o Banco passou a atuar como Participante de Liquidação Direta (PLD) da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listados.

Em maio de 2008 o Banco Central do Brasil (“BACEN”) autorizou o Banco a constituir a Corretora, com o objetivo de complementar as atividades realizadas no Brasil nas áreas de banco de investimento, renda fixa e consultoria financeira (advisory), bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução nº 2.689/00. Em dezembro de 2008 a Corretora recebeu autorização do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA para operar como corretora no segmento de ações na categoria pleno.

Em dezembro de 2009 o Banco iniciou atividade de gestão de grandes fortunas (*Private Wealth Management* – (“PWM”). Em junho de 2015, o Banco comunicou sua decisão de reorientar a atividade de PWM no Brasil, passando a focar no negócio de investimento global, descontinuando a atividade de gestão de fundos e carteiras locais.

2) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas nos termos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, da Circular nº 3.701/14, do BACEN, e regulamentações complementares.

Dessa forma, nos termos do artigo 1º, da Circular 3.701/14, foram utilizados requisitos que possibilitaram a apuração das informações contábeis das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial sujeitas à consolidação, como se em conjunto representassem entidade única, baseando-se preponderantemente nas técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Ainda, conforme disposto no artigo 7º, da Resolução 4.280/13, na elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Por fim, para fins de consolidação e apresentação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, foram observados os procedimentos constantes do COSIF.

3) Principais práticas contábeis

(a) Consolidação

Conforme disposto no artigo 1º, da Resolução nº 4.280/13, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, qual seja, o Banco Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., detém controle direto ou indireto. Em 31 de dezembro de 2013, abrange também a consolidação de fundo de investimento GARDA, o qual foi encerrado em 31 de março de 2014, em decorrência da retenção substancial dos riscos e benefícios.

Nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Resolução nº 4.280/13, a existência de controle fica caracterizada por participações em empresas localizadas no país em que o líder do conglomerado detenha, direta ou indiretamente, isoladamente ou em conjunto com outros sócios, direitos de sócio que lhe assegurem preponderância nas deliberações sociais ou poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

Assim sendo, diante do acima exposto, a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., enquanto subsidiária integral do Banco, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Ainda, nos termos do artigo 4º, também da Resolução nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do conglomerado prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, devem integrar as demonstrações contábeis de que trata a mencionada Resolução.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base na PTAX de fechamento na data do encerramento do exercício. A taxa PTAX corresponde às médias aritméticas das taxas de compra e de venda realizadas diariamente.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento na data da aquisição é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor.

(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(f) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) Títulos para negociação: são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida à conta adequada de receitas e despesas do período. (ii) Títulos disponíveis para venda: contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado - TVM”. (iii) Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

(g) Instrumentos financeiros derivativos

Em conformidade com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de *swaps* e outros, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

(h) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

São classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota 10).

(i) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/2008 (nota 10 (a)), a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos classificadas na categoria “com retenção substancial dos riscos e benefícios” permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do exercício pelo prazo remanescente da operação.

(j) Permanente

- **Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

- **Ativo diferido**

Está representado pelos gastos pré-operacionais e de mudança da sede social do Conglomerado, registrados ao custo de aquisição deduzidos da amortização pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O critério adotado pelo Banco foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução CMN nº 3.617/08 em seu grupo original até a sua completa amortização.

(k) Redução ao valor recuperável de ativos

O CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso (nota 13).

(l) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridas deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os créditos tributários calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda, e 20% no caso da contribuição social sobre o lucro líquido a partir de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada à 30% do referido lucro, se maior que o total de ativo diferido constituído.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (nota 19 (b)), os quais somente serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e forem atendidos todos os requisitos estabelecidos pelo BACEN para seu reconhecimento contábil.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "*pro rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

A provisão para imposto de renda federal é constituída utilizando-se a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil no exercício. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável entre o período de 01 de janeiro de 2015 e 31 de agosto de 2015. A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% para o período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada de acordo com os procedimentos introduzidos pela Instrução Normativa nº 1.591, de 05 de novembro de 2015, editada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

(m) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para demandas judiciais e administrativas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC. As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

As contingências passivas são reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

(n) Plano de incentivo de ações

Os funcionários elegíveis do Conglomerado participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão, sendo a despesa auferida refletida no resultado ao longo do período de aquisição de direito (*vesting period*) em contrapartida ao patrimônio líquido, em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (nota 22 (b)) e, posteriormente reclassificado para rubrica do passivo, “Outras Obrigações – Diversas”, em função do acordo de repagamento entre as entidades que compõem o Conglomerado e o controlador, The Goldman Sachs Group, Inc.

4) Gerenciamento de capital

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial foi criada em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11 e com a Circular nº 3.547/11 do BACEN. Tais medidas estão alinhadas com as recomendações do Comitê de Basileia para fortalecer o sistema financeiro, incentivar melhores técnicas de gestão e avaliações de risco, assegurar a manutenção de valores apropriados de capital e planejar futuras necessidades de capital.

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial visa manter o capital adequado em condições normais e de estresse e ter procedimentos e políticas de gestão de risco conservadores e dinâmicos que permitam administrar as posições de liquidez e de capital em qualquer ambiente.

Os fatores que influenciam na revisão da política de gerenciamento de capital incluem, dentre outros:

- Leis, regulamentos e orientações regulatórias pertinentes;
- As avaliações de risco do Conglomerado Prudencial, incluindo os riscos de reputação e estratégicos;
- A avaliação da estrutura de capital ideal do Conglomerado Prudencial;
- Ambientes de mercado e econômico;
- Os negócios conduzidos pelo Conglomerado Prudencial; e
- Os instrumentos de capital.

(a) Estrutura de capital

Há duas principais exigências de capital no Brasil que impactam o Conglomerado Prudencial:

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

- **Exigências de capital de Basileia:** o índice de adequação de capital no Brasil é atualmente de 11% e tem por objetivo garantir que o Patrimônio de Referência seja suficiente para cobrir os riscos decorrentes de operação com ativos e passivos, bem como daqueles registrados em contas de compensação, assegurando à cobertura das exposições aos diversos riscos; e
- **Limite de exposição por cliente:** nos termos da legislação em vigor, o limite máximo de exposição por cliente é de 25% (vinte e cinco por cento) do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial, nas seguintes situações: contratação de operações de crédito e de arrendamento mercantil, prestação de garantias, créditos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, operações de subscrição para revenda, garantia de subscrição e aplicação em títulos e valores mobiliários, incluindo ações, e aplicações interfinanceiras de liquidez.

A meta do Conglomerado Prudencial é manter um nível de capital próprio que exceda os índices mínimos de capital regulatório exigidos nos termos da legislação em vigor, com um *buffer* que reflita o ambiente de mercado, o *mix* de negócios e as futuras alterações regulatórias de capital.

(b) Plano de Contingência de Capital (CCP)

No caso de um possível cenário adverso em relação às metas de capital estabelecidas, o Conglomerado Prudencial manterá um plano de contingência de capital que o permitirá responder rapidamente à situação. O CCP consiste em uma série de procedimentos e regras para analisar e responder a uma deficiência projetada ou efetiva, incluindo, entre outros, a identificação de fatores que desencadeiam uma deficiência de capital, bem como de fatores mitigadores e possíveis ações para remediar a situação.

O Conglomerado Prudencial estabeleceu indicadores de alerta prévio relacionados ao capital no Plano de Contingência de Capital, que são monitorados diariamente, quais sejam:

- **Índice de Capital de Basileia (“*Capital Ratio*”):** os indicadores estabelecidos servem como alertas prévios de que os índices de capital do Conglomerado Prudencial estão se aproximando dos índices mínimos; e
- **Limite de Exposição por Cliente (SNL):** assegura que o Conglomerado Prudencial não tenha exposições superiores a 25% de seu capital regulatório vinculado a um único cliente ou grupo econômico.

Dessa forma, a estratégia do Conglomerado Prudencial é implementar ações para reduzir riscos com antecedência suficiente em um período de retração (seja idiossincrática ou sistêmica) para evitar atingir os próximos níveis de alerta de riscos.

Em conformidade com a Circular nº 3.678/13 (Pilar III) e nº 3.716/14, as informações referentes à estrutura de gerenciamento de capital, à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis para acesso público no site: <http://www.goldmansachs.com/worldwide/brazil/regulatory-disclosures/gestao-de-risco.html>.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

5) Gerenciamento de risco – Visão geral

O Conglomerado Prudencial conta com processos de gestão de riscos abrangentes, através dos quais pode monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de suas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez e operacional. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito significa a possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência ou de deterioração da qualidade do crédito de terceiros (por exemplo, em operações de balcão ou de um tomador de empréstimo), ou de emissores de títulos ou demais instrumentos detidos.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721/09, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelos seus diretores.

A exposição ao risco de crédito do Conglomerado Prudencial está em sua maior parte relacionada às operações de clientes no mercado de balcão. O risco de crédito também é decorrente de dinheiro aplicado em bancos, operações de financiamento de títulos (tais como operações compromissadas) e recebíveis de corretoras, operadores, câmaras de compensação, clientes e terceiros.

A Gestão de Risco de Crédito é responsável por avaliar, monitorar e administrar o risco de crédito no Conglomerado Prudencial, e é independente em relação às unidades geradoras de negócios, reportando-se ao diretor de risco do Conglomerado Prudencial.

O Comitê de Política de Crédito e o Comitê Geral de Risco criam e revisam políticas e parâmetros de crédito no mesmo padrão do Goldman Sachs Group. O Comitê de Risco Goldman Sachs Brasil (GSBRC) revisa as políticas e parâmetros de crédito especificamente para o Conglomerado Prudencial e garante a conformidade com as exigências regulatórias locais.

As políticas autorizadas por esses comitês estabelecem o nível de aprovação formal necessária para que a empresa assuma uma determinada exposição de risco em relação a um terceiro, no que diz respeito a todos os produtos, levando em consideração quaisquer disposições de compensação, garantias e demais mitigadores de risco de crédito vigentes.

(b) Risco de mercado

Risco de mercado significa o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado.

A carteira do Conglomerado Prudencial é mantida com o principal intuito de formar mercado para clientes e para atividades de investimento e crédito. Deste modo, mudanças na carteira baseiam-se nas solicitações de clientes e em oportunidades de investimento. A contabilização das carteiras é realizada a valor de mercado e, portanto, com flutuação diária, conforme normatizado pelas Circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/02 do BACEN, e alterações posteriores.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

As categorias de risco de mercado incluem:

- **Risco de taxa de juros:** resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito.
- **Risco de preço das ações:** decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações.
- **Risco de taxa de câmbio:** resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio.
- **Risco de preço de *commodities*:** decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias “*commodities*”.

A Gestão de Riscos de Mercado, que é independente em relação às unidades que geram receitas, está diretamente subordinada ao diretor de riscos e tem a responsabilidade principal de avaliar, monitorar e gerir riscos de mercado.

O monitoramento e controle dos riscos é efetuado por meio de uma supervisão através de funções independentes de controle e de suporte, que se estendem a todos os negócios globais do Conglomerado Prudencial.

São empregadas diversas métricas de risco para calcular a dimensão das perdas em potencial, tanto para movimentos de mercado suaves como para os mais extremos, dentro de horizontes de curto e longo prazo, como por exemplo:

- As métricas de risco usadas para horizontes de curto prazo incluem VaR (*Value at Risk*) e métricas de sensibilidade.
- Para horizontes de longo prazo, nossas principais métricas de risco são os testes de estresse.

Os relatórios de risco incluem detalhes sobre os riscos principais, os impulsionadores e as mudanças para cada mesa de operações e para cada negócio, sendo distribuídos para a alta administração das unidades geradoras de receita e para as áreas de suporte independentes.

(c) Risco operacional

Risco operacional representa o risco de perda causada por pessoas, sistemas ou resultante de processos internos inadequados ou de eventos externos.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.380/06, e alterações posteriores, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que são aprovados anualmente pelos seus diretores.

A exposição ao risco operacional deriva de erros de processamento de rotina, bem como incidentes extraordinários, tais como falhas de sistema.

Potenciais hipóteses de eventos de perda, relacionadas ao risco operacional interno e externo, incluem:

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Execução, entrega e gestão de processos;
- Descontinuidade de negócios e falhas de sistema;
- Gerenciamento de recursos humanos e segurança no trabalho;
- Danos em ativos físicos;
- Fraude interna; e
- Fraude externa.

O Conglomerado Prudencial mantém completa estrutura de controle, projetada para fornecer um ambiente seguro, de forma a minimizar riscos operacionais.

O Comitê Global de Risco Operacional supervisiona o contínuo desenvolvimento e a implementação de estruturas e políticas de risco operacional. O departamento de Gestão de Risco Operacional é uma atividade de gestão de risco independente das unidades geradoras de receita, e é responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas, metodologias e uma estrutura formalizada para a gestão de risco operacional, com o objetivo de minimizar a exposição a esse risco.

(d) Risco de liquidez

A liquidez tem importância crítica em instituições financeiras. Dessa forma, foram estabelecidas uma série de políticas de liquidez que visam manter a flexibilidade para lidar com eventos de liquidez específicos do Conglomerado Prudencial e também do mercado financeiro como um todo. O objetivo principal é prover recursos para o Conglomerado Prudencial no Brasil e permitir a manutenção dos negócios e geração de receita, até mesmo sob circunstâncias adversas.

O Conglomerado Prudencial observa e atende os termos e solicitações da Resolução CMN nº 4.090/12, em vigor desde 1º de janeiro de 2013.

As informações de maior relevância e os resultados gerados pelos modelos internos de liquidez, incluindo o teste de estresse, são disseminados para grande parte da alta gerência no Brasil e no exterior incluindo o Diretor-Estatutário responsável pelo Risco de Liquidez do Conglomerado Prudencial.

6) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 9.316 (2014 – R\$ 3.191) e, em 31 de dezembro de 2014, por aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 316.825 (nota 7 (a)).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

7) Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Aplicações no mercado aberto:

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, estão constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas, no montante de R\$ 1.298.855 (2014 – R\$ 871.600) e compostas conforme abaixo demonstrado:

	Vencimento	2015 Custo corrigido	2014 Custo corrigido
<u>Posição bancada:</u>			
Sem acordo de livre movimentação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	-	316.825
Subtotal		-	316.825
Com acordo de livre movimentação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	-	44.998
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Até 3 meses	114.697	153.961
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Até 3 meses	438.303	28.722
Subtotal		553.000	227.681
<u>Posição financiada:</u>			
Com acordo de livre movimentação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	-	30.340
Subtotal		-	30.340
<u>Posição vendida:</u>			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	-	272
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Até 3 meses	266.930	83.424
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Até 3 meses	478.925	213.058
Subtotal		745.855	296.754
Total		1.298.855	871.600

(b) Aplicações em depósitos interfinanceiros:

Em 31 de dezembro de 2015, estão constituídas por aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros no valor de R\$ 204.429 (2014 – R\$ 61.878), com vencimento até 09 de janeiro de 2017 e taxas correspondentes a 100% do CDI.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

8) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria “títulos para negociação”.

Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado.

O saldo da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

(a) Composição por classificação e tipo:

Composição da carteira	2015		2014
	Custo corrigido	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira Própria	1.559.134	1.528.860	546.989
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.488	2.488	1.667
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.311.752	1.311.414	390.949
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	180.803	151.377	71.973
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	64.091	63.581	51.863
Notas do Tesouro Nacional (NTN-I)	-	-	30.537
Vinculados a Compromisso de Recompra	469.778	469.671	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	469.778	469.671	-
Vinculados a Prestação de Garantias na BM&FBOVESPA	1.437.698	1.419.403	1.830.774
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	11.936	11.936	38.949
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	578.972	578.340	1.402.823
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	169.031	167.290	57.980
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	677.759	661.837	331.022
Vinculados a Prestação de Garantias – Outros	15.514	15.504	17.187
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	15.514	15.504	13.966
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	3.221
Total da carteira	3.482.124	3.433.438	2.394.950

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

(b) Classificação e composição por prazo de vencimento:

	2015				2014	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação (1)						
Carteira própria	15.756	971.430	439.090	102.584	1.528.860	546.989
Vinculados a compromisso de recompra	-	469.671	-	-	469.671	-
Vinculados a prestação de garantias – BM&FBOVESPA (2)	-	487.689	247.312	684.402	1.419.403	1.830.774
Vinculados a prestação de garantia – Outros	-	6.532	8.972	-	15.504	17.187
Total	15.756	1.935.322	695.374	786.986	3.433.438	2.394.950

(1) Títulos classificados na categoria para negociação e, assim, apresentados no balanço patrimonial como ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos, conforme Circular 3.068/01, do BACEN.

(2) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantia referem-se às operações realizadas junto à *clearing* de derivativos BM&FBOVESPA.

9) Instrumentos financeiros derivativos

Estão representados por operações de futuros, *swap*, opções, operações a termo de título público e de moeda - NDF (*Non-Deliverable Forward*) e outros derivativos devidamente registrados na BM&FBOVESPA ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, ações, *commodities* e variação cambial.

O Banco atua no mercado de futuros da BM&FBOVESPA, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de riscos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge* global).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros, índices de preços, do câmbio e de *commodities*.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como “VaR”.

A precificação dos contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

A precificação das operações de *swap* e a termo de título público e NDF é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria BM&FBOVESPA.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, utilizando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos listados acima, registrados em contas patrimoniais e de compensação, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão representados como segue:

(a) Composição por indexador

	<u>Valor a receber</u>	<u>Valor a pagar</u>	<u>2015</u> <u>Valor nominal</u>	<u>2014</u> <u>Valor nominal</u>
Operações de swap	3.583.848	(4.413.778)	118.360.354	76.264.647
CDI x Euro	111.603	(68.899)	1.950.514	-
CDI x Fundo de índice	434	(558)	64.978	-
CDI x Índice de ação	220	(52)	10.934	26.249
CDI x Libor	-	(242.712)	1.072.661	633.338
CDI x Pré	2.538.585	(6.198)	56.455.962	34.039.961
CDI x USD	-	(1.691.577)	7.536.104	6.502.334
Euro x CDI	69.874	(111.603)	1.950.514	-
Fundo de índice x Pré	24	(114)	42.189	-
Índice de ação x CDI	829	(502)	75.868	26.210
JPY x Pré	-	-	-	291.988
Libor x CDI	9.665	-	409.216	-
Libor x USD	560	(8.230)	1.280.167	1.715.612
Ouro x Outros	-	(44)	6.350	7.185
Outros x Ouro	44	-	6.350	7.192
Pré x Fundo de índice	114	(24)	42.197	-
Pré x CDI	481	(1.682.044)	40.149.800	27.712.304
Pré x JPY	-	-	-	291.988
Pré x Libor	-	(65.735)	90.400	90.400
Pré x USD	-	(54.650)	357.808	432.705
USD x CDI	845.817	-	5.377.533	2.716.689
USD x Libor	5.598	(5)	904.575	1.194.258
USD x Outros	-	-	-	576.234
USD EMTA x USD Pré	-	(480.831)	576.234	-
Opções de ações	3.639	(3.640)	132.450	115.308

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

Compra de opção de compra	105	-	31.109	28.827
Venda de opção de compra	-	(106)	31.159	28.827
Compra de opção de venda	3.534	-	35.091	28.827
Venda de opção de venda	-	(3.534)	35.091	28.827
Opções de moeda	886.740	(2.480.359)	61.893.258	4.162.464
Compra de opção de compra	699.621	-	15.768.729	1.183.215
Venda de opção de compra	-	(1.507.795)	16.529.529	886.215
Compra de opção de venda	187.119	-	13.977.400	898.017
Venda de opção de venda	-	(972.564)	15.617.600	1.195.017
Opções de commodities – índice	-	-	-	6.240
Compra de opção de compra	-	-	-	4.140
Compra de opção de venda	-	-	-	2.100
NDF (Non-deliverable forward) de Moedas	372.834	(389.549)	26.294.174	13.514.612
Posição comprada	213.167	(46.541)	14.315.011	3.045.673
Posição vendida	159.667	(343.008)	11.979.163	10.468.939
Outros derivativos	2.518	(2.513)	2.850.639	813.210
Posição comprada	100	(2.413)	1.421.935	257.700
Posição vendida	2.418	(100)	1.428.704	555.510
Operações com futuros	207.144	(77.113)	43.356.827	31.442.275
Posição comprada	201.412	(8.108)	31.283.805	22.617.592
Cupom cambial - DDI	136.190	-	10.963.816	7.060.278
DI de 1 dia	-	(8.108)	16.905.792	11.620.813
Dólar	65.222	-	3.414.197	3.936.501
Posição vendida	5.732	(69.005)	12.073.022	8.824.683
Cupom cambial - DDI	-	(42.625)	2.340.048	1.069.189
DI de 1 dia	5.732	-	3.197.315	7.755.494
Dólar	-	(26.380)	6.535.659	-
Termo de título público	943.936	(944.606)	943.936	1.110.611
Compra a termo de título público	787.346	(788.512)	787.346	1.044.899
Venda a termo de título público	156.590	(156.094)	156.590	65.712
Total	6.000.659	(8.311.558)	253.831.638	127.429.367

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores a receber e a pagar referentes aos ajustes diários a liquidar junto a BM&FBOVESPA, acrescidos dos respectivos emolumentos estão contabilizados na rubrica “Negociação e intermediação de valores” (nota 17).

(b) Composição do valor nominal por contraparte:

	2015					2014
	Instituições Financeiras	Corporate	Institucional	BM&FBOVESPA	Total	Total
<i>Swaps</i>	3.728.156	6.096.164	108.497.056	38.978	118.360.354	76.264.647
Opções	106.160	62.219	61.808.329	49.000	62.025.708	4.284.012
NDF (<i>Non-deliverable forward</i>)	-	8.547.738	17.746.436	-	26.294.174	13.514.612
Outros derivativos	796.859	-	2.053.780	-	2.850.639	813.210
Operações com futuros	-	-	-	43.356.827	43.356.827	31.442.275
Termo de título público	943.936	-	-	-	943.936	1.110.611
Total	5.602.074	14.706.120	190.105.601	43.444.805	253.831.638	127.429.367

(c) Composição do valor nominal por local de negociação

	2015			2014
	Bolsa	Balcão	Valor nominal	Valor nominal
<i>Swaps</i>	38.978	118.321.376	118.360.354	76.264.647
Opções	49.000	61.976.708	62.025.708	4.284.012
NDF	-	26.294.174	26.294.174	13.514.612
Outros derivativos	-	2.850.639	2.850.639	813.210
Operações com futuros	43.356.827	-	43.356.827	31.442.275
Termo de título público	-	943.936	943.936	1.110.611
Total	43.444.805	210.413.795	253.831.658	127.429.367

(d) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de *swap*, opções, termo de moeda e outros derivativos são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais

	2015			2014
	Valor de custo	Ganhos/perdas não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo	1.702.482	4.091.033	5.793.515	2.051.687
Operações de <i>swap</i>	1.369.202	2.214.646	3.583.848	802.509
Operações de <i>non-deliverable forward</i> - NDF	277.024	95.810	372.834	124.137
Operações de opções e outros derivativos	(887.858)	1.780.755	892.897	14.430
Termo de título público	944.114	(178)	943.936	1.110.611
Passivo	(1.456.053)	(6.780.314)	(8.234.445)	(2.539.225)
Operações de <i>swap</i>	(2.739.992)	(1.673.786)	(4.413.778)	(995.904)
Operações de <i>non-deliverable forward</i> - NDF	(258.727)	(130.822)	(389.549)	(126.633)
Operações de opções e outros derivativos	2.488.207	(4.974.719)	(2.486.512)	(305.630)
Termo de título público	(944.042)	(564)	(944.606)	(1.111.058)

(e) Resultado com derivativos

	2015	2014
<i>Swaps</i>	(812.926)	105.138
Futuros	2.363.502	71.471
<i>Non-deliverable forward</i> - NDF	(1.295.374)	(27.931)
Opções	(33.739)	(9.304)
Outros	(743)	-
Total	220.720	139.374

10) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa observam os seguintes critérios, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99:

- As operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco, entre “AA” (risco mínimo / nulo – 0%) e “H” (risco máximo – 100%); e
- A provisão para crédito de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco. Essa classificação leva em consideração, dentre outras variáveis, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2014, a rubrica “Operações de Crédito” refere-se a empréstimo representado por um contrato indexado ao CDI, concedido na forma de cédula de crédito bancário para entidade não-

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

ligada, cuja atividade econômica se insere na categoria de prestação de serviços e com vencimento em junho de 2015, no montante de R\$ 142.833. A operação foi classificada como nível de risco “A”, razão pela qual, foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 714, correspondente a 0,5% do valor atualizado do crédito concedido.

Não há saldos em aberto de Operações de Crédito em 31 de dezembro de 2015. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a receita de operações de crédito é de R\$ 9.758 (2014 – R\$ 17.087).

(a) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

Em 30 de setembro de 2014, o Banco cedeu o montante de R\$ 141.301, referente à operação de crédito, com retenção substancial de riscos e benefícios. Os créditos cedidos, com “retenção substancial dos riscos e benefícios” permanecendo em sua totalidade registrada no ativo. Os valores recebidos na operação foram registrados no ativo tendo como contrapartida a rubrica “Outras Obrigações – Diversas” até a data de sua liquidação, referente à obrigação assumida e as receitas e despesas apropriadas de forma segregada no resultado do período pelo prazo remanescente da operação. A despesa auferida no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 7.574 (2014 – R\$ 3.654) e está registrada na rubrica “Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”. A operação de cessão de crédito realizada em setembro de 2014 foi liquidada em 19 de junho de 2015.

11) Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos são compostos por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	8.932	479
Direitos sobre vendas de câmbio	6.493	30.127
Total	<u>15.425</u>	<u>30.606</u>
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	6.537	29.920
Obrigações por compra de câmbio	8.947	479
Total	<u>15.484</u>	<u>30.399</u>

12) Outros créditos

(a) Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2015 referem-se, substancialmente, à comissões por serviços de consultoria e assessoria financeira prestados a receber no montante de R\$ 63.831 (2014 – zero), sendo R\$ 14.183 com prazo de recebimento em janeiro de 2016 e R\$ 49.648, substancialmente, com vencimento até março de 2016.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

(b) Diversos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos são compostos por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos e contribuições a compensar	50.851	27.598
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 21 (a))	95.433	108.532
Outros	4.600	3.404
Total	<u>150.884</u>	<u>139.534</u>

13) Permanente

(a) Imobilizado de uso

	Taxa anual depreciação	2015			2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	16.931	(10.782)	6.149	10.611	(2.417)	8.194
Equipamentos de Comunicação	10%	16.551	(13.309)	3.242	16.651	(8.516)	8.135
Processamento de dados	20%	<u>2.263</u>	<u>(1.719)</u>	<u>544</u>	<u>12.373</u>	<u>(9.193)</u>	<u>3.180</u>
Total		<u>35.745</u>	<u>(25.810)</u>	<u>9.935</u>	<u>39.635</u>	<u>(20.126)</u>	<u>19.509</u>

Durante o exercício de 2015, o Conglomerado reconheceu uma perda no valor de R\$ 4.581 em contrapartida a rubrica Resultado Não Operacional, principalmente em decorrência da baixa do valor contábil do imobilizado para o seu valor recuperável.

(b) Diferido – constituição e reestruturação da sociedade e gastos de organização e expansão

Representado, substancialmente, por gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social, baseado em estudo técnico elaborado pelo Conglomerado, conforme estabelece o artigo 2º da Resolução CMN nº 3.617/08 no montante de R\$ 26.205 (2014 – R\$ 41.951). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Administração decidiu por otimizar a utilização do imóvel de terceiros, sede de seu escritório, e como consequência efetuar o distrato do aluguel de um dos andares, inicialmente previsto para encerrar em outubro de 2022, até então sublocado. Em razão da não expectativa de geração de benefícios econômicos futuros na utilização do espaço, em 31 de dezembro de 2015, foi reconhecido a não recuperabilidade das benfeitorias do andar contabilizadas no montante de R\$ 8.292 (2014 – zero) em contrapartida a rubrica de resultado do período – Outras Despesas Administrativas – Depreciação e Amortização.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

14) Depósitos

	2015	2014
Depósitos interfinanceiro	2.599	32.855
De 1 a 90 dias	-	11.347
De 91 até 360 dias	-	19.213
A vencer após 360 dias	2.599	2.295
Depósitos a prazo	163.213	257.293
De 1 a 90 dias	21.680	20.863
De 91 até 360 dias	1.767	23.424
A vencer após 360 dias	139.766	213.006
Total de depósitos	165.812	290.148

Depósitos interfinanceiros, representados por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, foram contratados à taxa de 100% do CDI.

Depósitos a prazo, representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes, foram contratados à taxas que variam de 98% a 100% do CDI, sendo o montante de R\$ 141.533 (2014 – R\$ 213.006) correspondente a transações com partes relacionadas (nota 21 (a)).

15) Captações no mercado aberto

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão representadas por obrigações em operações compromissadas no montante de R\$ 1.200.922 (2014 – R\$ 291.733), sendo que, desse valor:

- R\$ 469.045 (2014 – zero) correspondem a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos da carteira própria e liquidadas em 4 de janeiro de 2016, sendo R\$ 86.045 (2014 – zero) referente a transações com parte relacionada (nota 21 (a));
- R\$ 731.877 (2014 – R\$291.733) correspondem a obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação, em razão da venda definitiva dos respectivos títulos, representadas por NTN-B e NTN-F.

16) Obrigações por empréstimos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 referem-se a empréstimos captados no exterior junto à Goldman Sachs Group Inc.. Nova Iorque, em dólar e euro, resumido como segue:

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

	2015		2014
	Até 3 meses	Total	Total
Captações em moeda dólar	1.138.165	1.138.165	1.000.659
Captações em moeda euro	-	-	1.746
Total em reais equivalentes	1.138.165	1.138.165	1.002.405

17) Negociação e intermediação de valores

No ativo e passivo referem-se, principalmente, a contratos de opções a serem liquidados em 04 de janeiro de 2016, nos montantes de R\$ 1.561.449 (2014 – R\$ 743) e R\$ 374.529 (2014 – R\$ 238.433), respectivamente.

No ativo, refere-se ainda a depósitos em moeda estrangeira para garantia na Bolsa de Mercadorias e Câmbio (“BMC”), no montante de R\$ 175.716 (2014 – R\$119.529), a operações com devedores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 103.103 (2014 – R\$ 88.085) e a operações com ativos financeiros a liquidar no valor de R\$ 70.781 (2014 – zero).

No passivo, refere-se ainda a credores – contas liquidações pendentes, no valor de R\$ 43.187 (2014 – R\$ 40.165).

18) Outras obrigações

(a) Sociais e estatutárias

Refere-se aos valores a serem pagos a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 70.000 (2014 – R\$ zero), descontado do imposto de renda retido na fonte de 15% no montante de R\$ 10.500 (2014 – R\$ zero) a suas controladoras, The GS Group, Inc. e a GS Global Holdings, L.L.C.

(b) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o saldo está composto por:

	2015	2014
Provisão para imposto de renda diferido (IRPJ e CSLL) (1)	91.730	24.557
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	15.023
Impostos e contribuições sobre salários a recolher	5.102	4.244
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros a recolher	19.032	8.283
Total	115.864	52.107

(1) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

(c) Diversas

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o saldo está composto por:

	2015	2014
Obrigações por operações vinculadas a cessão (nota 10 (a))	-	144.955
Valores a pagar sociedades ligadas (nota 21(a))	99.056	94.281
Provisão para outras despesas administrativas (1)	49.447	43.954
Provisão para despesas de pessoal	112.413	67.839
Credores diversos - pais	8.718	11.767
Fornecedores a pagar	56	1.002
Provisão para passivos contingentes (nota 23 (a))	974	800
Total	270.664	364.598

(1) Refere-se principalmente a provisão de encargos sociais sobre os saldos referentes ao pagamento baseado em ações no valor de R\$ 44.274 (2014 – R\$ 42.273).

19) Imposto de renda (IR), contribuição social (CS) e créditos tributários

(a) Os impostos e contribuições a recolher no exercício são demonstrados como segue:

	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da Tributação sobre o Lucros	344.893	341.678	176.360	176.360
Participação nos Lucros	(4.255)	(4.255)	(4.009)	(4.009)
Juros sobre Capital Próprio	(70.000)	(70.000)	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	270.638	267.423	172.351	172.351
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) à alíquota vigente até agosto de 2015 e (20%) a partir de setembro 2015	67.854	54.284	44.035	26.420
Diferenças temporárias sem registro de ativo diferido fiscal	5.091	4.073	2.506	1.506
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido fiscal	(50.631)	(40.505)	(24.113)	(14.468)
Diferenças permanentes	1.773	1.943	(213)	(99)
Diferença de alíquota da contribuição social – Lei 13.169/2015	-	(3.539)	-	-
(Constituição)/ compensação de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	(7.068)	-	(5.146)	-
(Constituição) / compensação de base negativa de CSLL - não registrado contabilmente	-	(5.641)	-	(3.088)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	17.019	10.615	17.069	10.271

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

A provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos no montante de R\$ 50.961 (2014 – R\$ 15.348) e R\$ 40.769 (2014 – R\$ 9.209) respectivamente, são originados de ajustes de marcação a mercado de instrumentos financeiros.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$ 83.043 (2014 – R\$ 84.790) e R\$ 50.130 (2014 – R\$ 51.168), respectivamente, em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram registrados contabilmente, os quais serão quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e atendidos todos os requisitos estabelecidos pelas autoridades monetárias.

20) Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado, em 31 de dezembro de 2015, por R\$ 1.383.596.000 (2014 – 1.383.596.000) ações ordinárias nominativas sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável.

(b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, a Diretoria pode declarar dividendos à conta do lucro apurado no balanço. Por deliberação da Diretoria, o Banco pode pagar ou creditar aos seus acionistas, individualizadamente, juros a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

No exercício de 31 de dezembro de 2015 através da reunião de Diretoria de 18 de dezembro de 2015, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, no montante de R\$ 70.000.

(c) Reservas e retenção de lucros

Nos termos do artigo 189, da Lei nº 6.404/76, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Ainda, nos termos do artigo 193 da referida lei, do lucro líquido do período, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. Conforme mencionado no parágrafo segundo do referido artigo, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(d) Reserva de capital

A Resolução CMN nº 3.989, de 30 de junho de 2011, alterou a partir de 1º de janeiro de 2012 a prática contábil relativa ao registro de benefícios pagos em ações (nota 22 (b)). De acordo com o disposto na referida Resolução, as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

BACEN devem observar os critérios e condições estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 03 de dezembro de 2010, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da rubrica “Reserva de capital” totaliza R\$ 14.436 (2014 – R\$ 7.747), sendo composta por contribuição ao capital e ajuste de marcação a mercado sobre o pagamento baseado em ações.

21) Transações com partes relacionadas

(a) Empresas controladoras, controladas e outras partes relacionadas

As transações realizadas entre o Conglomerado e partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN com controladores (1) coligadas (2) pessoas-chave da administração (3) e com outras partes relacionadas (4) estão representadas por:

	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Aplicações no mercado aberto	-	2.783	37.317	922
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	-	2.782	37.317	922
Instrumentos financeiros derivativos	(220)	(945.679)	24.209	(333.088)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	1.633	(964.102)	24.022	(327.535)
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	1.566	19.234	4.388	(864)
Goldman Sachs Participações Ltda. (4)	(3.419)	(811)	(4.201)	(4.689)
Valores a receber por negociação e intermediação de valores	59.304	-	47.446	10.472
Goldman Sachs International (4)	59.249	-	33.315	9.901
Goldman, Sachs & Co. (4)	-	-	-	290
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	55	-	14.141	281
Outros valores a receber	95.433	322.341	108.532	254.175
Goldman, Sachs & Co. (4)	29.114	67.874	15.481	34.506
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	12.283	-	2.651	-
Goldman Sachs International (4)	52.622	237.424	79.509	199.688
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (4)	458	3.557	619	3.570
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	474	3.799	406	3.444

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	138	1.448	-	-
J. Aron & Company (4)	178	973	222	1.006
Goldman Sachs Participações Ltda. (4)	115	373	86	358
Goldman Sachs Bank AG (4)	-	127	96	312
Goldman Sachs (Asia) L.L.C. (4)	-	-	13	-
GSI, Sucursal en Espana (4)	-	-	1.972	3.316
Goldman Sachs AG (4)	-	-	4.144	4.536
Goldman Sachs Capital Markets, L.P. (4)	-	6.766	3.320	3.308
Outros valores a receber de partes relacionadas (4)	51	-	4	131
Valores a receber por negociação e intermediação de valores	127	10.488	-	-
Goldman Sachs International (4)	123	9.920	-	-
Goldman, Sachs & Co. (4)	-	1	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	4	567	-	-
Depósito a prazo	(141.533)	(25.315)	(213.006)	(17.780)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	(113.433)	(20.067)	(188.821)	(15.638)
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (4)	(10.621)	(1.093)	(10.764)	(1.072)
Goldman Sachs Participações Ltda. (4)	(17.479)	(1.436)	(13.421)	(1.070)
Goldman, Sachs & Co. (4)	-	(2.719)	-	-
Captações no mercado aberto	(86.045)	(3.520)	-	(1.177)
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	(86.045)	(3.493)	-	(1.177)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	-	(27)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	(59.500)	-	-	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(59.440)	-	-	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(60)	-	-	-
Outros valores a pagar (i)	(99.056)	(17.898)	(94.281)	-
Goldman, Sachs & Co. (4)	(3.069)	(7.540)	(5.141)	-
Goldman Sachs International (4)	-	(1.795)	(57)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(92.890)	-	(88.102)	-
Goldman Sachs Paris Inc. et Cie (4)	-	(5.752)	-	-
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (4)	-	-	(404)	-
GSI, Sucursal en Espana (4)	-	-	(456)	-
Goldman Sachs Group Y Compania, S. de R.L. de C.V. (4)	(147)	-	(108)	-
Goldman Sachs (Asia) L.L.C. (4)	(831)	(765)	-	-
Goldman Sachs Intl. Johannesburg (4)	(2.055)	(2.046)	-	-
Outros valores a pagar de partes relacionadas (4)	(64)	-	(13)	-

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

Empréstimos no exterior	(1.138.165)	(364.759)	(1.002.405)	(172.035)
The Goldman Sachs Group, Inc (1)	(1.138.165)	(364.759)	(1.002.405)	(172.035)
Capital Social	(1.383.596)	-	(1.383.596)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(1.382.213)	-	(1.382.213)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(1.383)	-	(1.383)	-

- (i) Outros valores a pagar referem-se a reembolsos de despesas junto a partes relacionadas. Principalmente, o repagamento do plano de incentivo de ações (RSU).

As transações entre partes relacionadas foram contratadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

(b) Remuneração de pessoas-chave da administração

Foram considerados pessoas-chave da administração os membros do Comitê Executivo e/ou diretores estatutários que não fazem parte desse comitê.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Benefícios	33.947	25.207
Salários	11.633	12.134
Encargos sobre folha	15.230	12.527
Plano de previdência privada	248	175

Benefícios referem-se, principalmente a férias, décimo terceiro salário, participação sobre o lucro, gratificações e pagamento baseado em ações.

22) Plano de previdência privada e de incentivo de ações

(a) Plano de previdência privada

As entidades que compõem o Conglomerado Prudencial oferecem a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livre) na modalidade de contribuição definida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, tais entidades contribuíram com R\$ 3.058 (2014 – R\$ 3.055) para o fundo de previdência, dos quais R\$ 248 (2014 – R\$ 175) referem-se às contribuições relativas às pessoas-chave da administração, conforme nota 21 (b).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

(b) Plano de incentivo de ações

The Goldman Sachs Group, Inc. empresa controladora do Conglomerado, patrocina o plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. (SIP), que prevê entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs).

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurada com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuras são reconhecidos como despesa (ex.. prêmios adquiridos, incluindo prêmios concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuras são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da despesa de pagamento de ações a empregados. As entidades pertencentes ao Conglomerado pagam dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo RSUs.

• Unidades de ações restritas

A empresa controladora indireta outorga RSUs para os empregados das entidades pertencentes ao Conglomerado de acordo com o SIP, as quais são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez de quaisquer restrições aplicáveis pós-aquisição de transferência. O direito adquirido sobre as unidades de ações restritas, bem como as ações ordinárias entregues, são concedidas conforme descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, aposentadoria, morte, incapacidade e conflito de trabalho. A entrega das ações ordinárias está condicionada à aquisição de direito dos beneficiários que preencham os requisitos definidos no plano de incentivos.

As RSUs são emitidas em dólar americano e convertidas para reais pela taxa PTAX de venda divulgada pelo BACEN para 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

A movimentação das RSUs para 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está demonstrada a seguir :

<u>Movimentação pela quantidade de ações:</u>	2015		2014	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)
Quantidade no final do ano anterior	58.842	161.980	99.950	181.901
Outorgada ^{(1) (2)} (<i>granted</i>)	18.570	18.603	32.130	22.916
Prescrita (<i>forfeited</i>)	(728)	(1.005)	(7.638)	(1.272)
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	(92.887)	-	(104.578)
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	(41.206)	41.206	(64.572)	64.572
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	(1.603)	294	(1.028)	(1.559)
Quantidade ao final do exercício	33.875	128.191	58.842	161.980

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

	2015		2014	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)
Movimentação pela média ponderada				
Média no final do ano anterior*	505,74	514,00	294,07	348,52
Outorgada ⁽¹⁾⁽²⁾ (<i>granted</i>)	644,99	627,32	417,60	412,29
Prescrita (<i>forfeited</i>)	577,82	575,60	350,14	311,95
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	483,67	-	332,54
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	511,32	511,32	302,06	302,06
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	549,96	340,58	366,38	351,23
Média ao final do exercício*	567,99	550,67	344,31	349,53

* O “saldo ao final do exercício” para o ano de 2014 difere do “saldo no final do exercício anterior” em 2015, para fins dessa divulgação, em função da PTAX utilizada para conversão em 31 de dezembro de 2015 em comparação a PTAX utilizada para conversão em 31 de dezembro de 2014.

- (1) A média ponderada a valor justo na data da outorga das RSUs concedidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 633,09 (2014 – R\$ 415,50). O valor justo das RSUs outorgada em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 inclui um desconto de liquidez (*liquidity discount*) de 7,82% e 11,08% respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.
- (2) O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 19.560 (2014 – R\$ 19.535).
- (3) A média na data de entrega das RSUs entregues em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 700,11 (2014 – R\$ 446,44).

• Opções de ações

Opções de ações geralmente são adquiridas tal como descrito no acordo de RSU. Em geral, as opções expiram no décimo aniversário da data de outorga, embora elas possam ser objeto de rescisão antecipada ou cancelamento sob certas circunstâncias, de acordo com os termos do SIP, bem como de acordo com os contratos de opções aplicáveis.

O quadro abaixo demonstra a atividade referente as opções de ações:

- (1) O valor total intrínseco de opções exercidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 17.704 (2014 – zero).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

Saldo de opções	2015					2014				
	Saldo de opções (nº de ações)	Média ponderada preço de exercício (R\$)	Valor intrínseco agregado (R\$)	Média ponderada vida útil (em anos)	Média ponderada preço de exercício (R\$)	Saldo de opções (nº de ações)	Média ponderada preço de exercício (R\$)	Valor intrínseco agregado (R\$)	Média ponderada vida útil (em anos)	Média ponderada preço de exercício (R\$)
Saldo ao final do ano anterior	34.976	307,62	15.712.781	4,0	-	34.976	209,26	9.149.060	5,0	-
Exercidas (exercised) (1)	(34.976)	307,62	-	-	813,80	-	-	-	-	-
Saldo de opções ao final do exercício	-	-	-	-	-	34.976	209,26	10.688.458	4,0	-
Exercíveis ao final do exercício	-	-	-	-	-	34.976	209,26	10.688.458	4,0	-

A tabela abaixo demonstra o saldo de opções:

Preço de exercício	2015			2014		
	Saldo de opções (nº de ações)	Média ponderada preço de exercício (R\$)	Média ponderada vida útil (em anos)	Saldo de opções (nº de ações)	Média ponderada preço de exercício (R\$)	Média ponderada vida útil (em anos)
R\$ 199,22 - R\$ 239,03	-	-	-	34.976	209,26	4,0
Saldo de opções ao final do exercício	-	-	-	34.976	-	-

Em decorrência da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, o Conglomerado registrou o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrado o montante de R\$ 44.640 (2014 – R\$ 34.940) referentes a amortização dos prêmios em ações.

A contrapartida do lançamento acima foi contabilizada como provisão no Passivo.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado registrou despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 20.732 (2014 – R\$ 17.916), registrado na rubrica “Despesas de pessoal”.

Considerando o contrato de repagamento assinado em 31 de dezembro de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 92.794 (2014 – R\$ 57.872). Em 31 de dezembro de 2015, a provisão para encargos sociais, registrada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, é de R\$ 44.273 (2014 – R\$ 42.273).

23) Outras informações

(a) Passivos contingentes e obrigações legais

- **Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda provável e possível**

Em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado figura como parte em litígios de natureza trabalhista, patrocinados por ex-funcionários e ex-prestadores de serviços. O valor das contingências é provisionado com base nas características individuais de cada ação. Em 31 de dezembro de 2015, a provisão para contingências trabalhistas classificadas com perda de risco provável pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos, é de R\$ 974 (2014 – R\$ 800).

As contingências trabalhistas classificadas como possíveis com base nos pareceres emitidos pelos advogados externos responsáveis pela condução das ações totalizam a R\$ 2.801 (2014 – R\$ 1.500).

- **Passivos contingentes fiscais classificados como risco de perda possível**

O Conglomerado é parte em processos na esfera administrativa da Receita Federal do Brasil de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução da defesa.

Os processos envolvem os seguintes assuntos: (a) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no valor de R\$ 297 (2014 – R\$ 281); (b) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da venda de ações no IPO da BOVESPA no valor de R\$ 3.544 (2014 – R\$ 3.374); (c) PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela Nova Bolsa S.A. no valor de R\$ 9.915 (2014 – R\$ 9.426); e (d) IRPJ relativo aos anos-calendários de 2009 a 2011, em razão da suposta dedução indevida de gratificações pagas a diretores no valor de R\$ 7.055 (2014 – R\$ 6.682), atualizados pela Selic acumulada desde a data do auto de infração até 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

(b) Acordos para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

O Conglomerado tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na CETIP. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no Balanço Patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação de valores.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

(c) Receitas de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica (1)	431.680	263.238
Rendas de administração de fundos de investimentos (2)	11.382	8.024
Rendas de comissões de colocação de títulos	2.817	946
Rendas de corretagens de operações em bolsas	54.069	60.995
Total	<u>499.948</u>	<u>333.203</u>

(1) Referem-se a rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira prestadas às partes relacionadas no valor de R\$ 296.593 (2014 – R\$ 231.175), rendas de serviços de consultoria e assessoria financeira no valor de R\$ 116.661 (2014 – R\$ 14.814), destes sendo R\$ 127 (2014 – R\$ 312) de serviços prestados a ligadas e a receitas com taxas de *clearing* prestadas a ligadas no valor de R\$ 18.426 (2014 – R\$ 17.249).

(2) Rendas de administração de fundos de investimentos incluem R\$ 2.259 (2014 – R\$ 2.476) de transações com partes relacionadas.

(d) Despesas de pessoal

Despesas de pessoal referem-se a :

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa de pessoal - Proventos	225.747	176.918
Despesa de pessoal - Encargos	83.939	72.242
Despesa de pessoal – Benefícios e treinamentos	19.419	22.519
Despesa de remuneração - Estagiários	1.467	1.337
Outros	781	952
Total	<u>331.353</u>	<u>273.968</u>

(e) Outras despesas administrativas

Outras despesas administrativas referem-se a:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aluguel	25.949	25.107
Serviços técnicos especializados ⁽¹⁾	23.640	5.478
Depreciação e amortização	20.799	10.985
Serviços do sistema financeiro	16.466	10.315
Viagens	10.994	8.880
Materiais, manutenção e conservação de bens	5.868	5.487
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	5.411	4.575
Processamento de dados	4.187	7.614
Serviços de terceiros	3.494	2.122

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais

Promoções e relações públicas	1.378	1.789
Seguros, vigilância e segurança	1.325	1.376
Outras despesas administrativas	8.649	4.143
Total	128.160	87.871

(1) Serviços técnicos especializados incluem serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira contratados com partes relacionadas no valor de R\$ 16.386.

(f) Despesas tributárias

Despesas tributárias referem-se a:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISS	26.178	17.562
Despesas de contribuição ao COFINS/PIS/PASEP	26.221	13.708
Despesas tributárias - IOF	649	1.341
Total	53.048	32.611

(g) Outras receitas operacionais

Referem-se, substancialmente, às receitas de variação cambial sobre saldos a receber em moeda estrangeira no valor de R\$ 50.356 (2014 – R\$ 22.207), aos juros ativos calculados sobre saldos de tributos a recuperar no valor de R\$ 2.167 (2014 – R\$ 3.885), e à reversão de despesa de marcação a mercado dos saldos referentes ao pagamento baseado em ações no valor de R\$ 2.540 (2014 – R\$ 2.415).

(h) Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, ao resultado de variação cambial sobre saldos a pagar registrados em moeda estrangeira no valor de R\$ 48.686 (2014 – R\$ 22.177). Ainda, em 2014, refere-se à despesa com pagamento baseado em ações no valor de R\$ 4.613.

(i) Resultado não operacional

Refere-se, substancialmente, à receita decorrente da **(i)** locação de ativos, conforme descrito no “Instrumento Particular de Aluguel de Ativos”, firmado na data de 28 de junho de 2013, entre o Banco e a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. e Goldman Sachs Participações Ltda. (“partes relacionadas”), **(ii)** sublocação de imóvel, conforme descrito nos “Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais”, firmados na data de 04 de fevereiro de 2013 entre o Banco e partes relacionadas, no montante de R\$ 2.005 (2014 – R\$ 2.041), **(iii)** sublocação de imóvel, conforme descrito nos “Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais” para terceiros no montante de R\$ 3.137 (2014 – R\$ 635), e **(iv)** reconhecimento de despesa resultante do inventário físico conduzido durante o exercício de 2015, em contrapartida da rubrica contábil de Imobilizado de Uso, no montante de R\$ 4.581 (2014 – zero).

(j) Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014

A Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, alterou a legislação tributária federal relativa ao IRPJ, à CSLL, e às contribuições para o PIS e a COFINS, dentre outras previsões.

Conforme expresso em seus artigos 75 e 96, as pessoas jurídicas poderiam optar voluntariamente pela aplicação das disposições da Lei ora em referência a partir de 1º de janeiro de 2014, ou adotá-las mandatoriamente a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração do Conglomerado optou por não adotar as disposições da Lei nº 12.973/14 (“Lei”) a partir do ano-calendário de 2014, haja vista a inexistência de quaisquer impactos significativos no tocante à migração para o novo regime tributário nela estabelecido. A partir de 1º de janeiro de 2015 a adoção foi obrigatória.

24) Eventos Subsequentes

(a) Plano de benefícios a funcionários

Em 25 de junho de 2015, foi emitida a Resolução nº 4.424, que regulamenta o registro contábil e a evidenciação de benefícios a empregados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A adoção da referida regra ocorrerá a partir de 1º de janeiro de 2016, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (CPC 33), aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 07 de dezembro de 2012.

A Administração do Conglomerado, através de estudo técnico elaborado por seus assessores externos, verificou que não há passivo atuarial a ser reconhecido nos termos do referido Pronunciamento Técnico para o exercício de 2016.

25) Limites Operacionais

(a) Índice de Basileia e de imobilização

O Conglomerado adota a apuração dos limites operacionais de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, em conformidade com as diretrizes do BACEN.

Em 31 de dezembro de 2015 o índice de Basileia apurado de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil, com base no Conglomerado Prudencial, é de 19,78% (2014 – 17,17%), sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 1.268.905 (2014 – R\$ 1.074.431).

O Índice de Imobilização do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 é de 0,78% (2014 – 3,77%).

* * *